

Gabarito comentado do simulado sobre teorias da personalidade

1E- Para Rogers, toda e qualquer motivação humana está sempre relacionada ao desejo de crescimento, buscando substituir aspectos falsos de sua personalidade por características reais do seu verdadeiro eu (self real).

2C - Arquétipos e símbolos são conceitos importantes na teoria de personalidade desenvolvida por Jung. O arquétipo é uma virtualidade (aquilo que é virtual, constituído por energia mas sem conteúdo). Embora o arquétipo tenha uma certa característica inata, uma vez que ele é comum a todos os seres humanos (arquétipos são figuras universais que se encontram no inconsciente coletivo), ele ainda não tem forma ou conteúdo. Essa materialização do arquétipo se dá através do símbolo e depende da relação do sujeito com o seu meio. Dessa forma, a materialização ou expressão de um arquétipo (conteúdo do inconsciente coletivo) se dá através do símbolo.

3E- De acordo com a teoria humanista desenvolvida por Rogers, o self (a individualidade da pessoa como um ser consciente) pode ser subdividido em self real e o self ideal. O self real está relacionado com as qualidades reais da pessoa no que se refere às suas potencialidades e tendências de realizações. O self ideal está relacionado com o que a pessoa gostaria de ser. A incongruência entre o self ideal e o self real gera conflitos que podem ser evitados por mecanismos de defesa. Dessa forma, a redução da distância entre o self ideal e o self real, através da aceitação do self real, reduz a ocorrência de conflito e gera saúde mental.

4A- Jung desenvolveu uma teoria tipológica da personalidade. De acordo com essa teoria, o tipo psicológico de uma pessoa é determinado por dois fatores: atitude fundamental e função psicológica. A atitude fundamental é composta por um único contínuo delimitado por dois extremos: introversão X extroversão (mundo interno- pessoas retraídas X mundo externo – pessoas sociáveis). A função psicológica é composta por dois contínuos cada um delimitado por dois extremos: pensamento X sentimento (função para julgar e tomar decisões: racional X emocional), sensação X intuição (função para buscar informações e basear julgamento: concreto X criativo). A combinação desses dois fatores gera oito tipos psicológicos descritos abaixo.

Teoria Tipológica de Jung		Funções Psicológicas			
		Pensamento	Sentimento	Sensação	Intuição
Atitude fundamental	Introversão	Pensamento Introverso Interessado mais em ideais do que em fatos. Presta pouca atenção às outras pessoas	Sentimento Introverso Reservado mas simpático. Afetuoso mas pouco efusivo. Compreensivo com amigos próximos e pessoas necessitadas	Sensação Introversa Dá grande valor à experiência providada pelos acontecimentos do que aos acontecimentos em si. É o caso dos músicos e artistas	Intuição Introversa Pessoa em contato com o inconsciente. Mais preocupado com as possibilidades do que o que está acontecendo no presente
	Extroversão	Pensamento Extroverso Lógico. Reprime emoções e sentimentos. Despreza amigos e relacionamentos. Interessado em fatos e objetos externos	Sentimento Extroverso Pessoa interessada em relacionamentos humanos. Muito bem adaptado ao seu meio social	Sensação Extroversa Pessoa que enfatiza detalhes do objeto que leva a uma experiência agradável	Intuição Extroversa Pessoa aventureira. Embora preserve a família, busca possibilidade de mudança do mundo externo

5D- Um mecanismo de defesa é um processo que o indivíduo utiliza para compensar um desejo que não pode ser realizado. Esse mecanismo de defesa é criado pelo ego como tentativa de lidar com pulsões provenientes do id que não pode ser realizadas graças a internalização das regras sociais pelo superego. Existem vários mecanismos de defesa. Dentre eles estão: recalque, (principal e o primeiro descrito por Freud) regressão, formação reativa, isolamento anulação, projeção, introjeção, deslocamento, conversão, clivagem, e a sublimação (único mecanismo que pertence ao campo da normalidade). A origem do ego envolve três processos: 1) sua adaptação à realidade exterior (processos secundários); 2) o retorno da libido para si mesmo (narcisismo) e 3) a imitação do outro (identificação).

6C- De acordo com Freud, em sua primeira tópica, o aparelho psíquico é formado por 3 níveis de consciência: o consciente, o pré-consciente e o inconsciente. O pré-consciente guarda informações que não estão no consciente imediato do sujeito mas que podem ser facilmente recordadas de acordo com a vontade do sujeito. É possível fazer uma analogia entre o conceito de consciente e memória de trabalho bem como pré-consciente com memória de longo prazo.

7B- Karen Horney distanciou-se da psicanálise tradicional desenvolvendo um modelo teórico levando em conta relacionamentos interpessoais. Ela identificou três formas de relacionamento interpessoal. São eles: tendências a se aproximarem, distanciarem ou enfrentarem em relação a outras pessoas. Para Horney, o desenvolvimento normal da personalidade leva a um equilíbrio nessas 3 forças, mas pessoas neuróticas apresentam preponderância em uma dessas tendências.

8E- De acordo com Freud, a energia psíquica é de natureza inconsciente e está armazenada no id. Essa energia é de natureza sexual (libido) e não tem objeto.

9E- De acordo com a teoria psicanalítica, o id é a parte mais antiga do aparelho psíquico. Do ponto de vista topológico, o id é o reservatório de toda energia psíquica. Ele ignora a realidade, os princípios lógicos e racionais tais como o tempo e a causalidade entre eventos. Dessa forma, diz-se que o id trabalha através do princípio primário.

10D- Melanie Klein desenvolveu uma teoria sobre a relação mãe-filho que ficou conhecida como teoria das relações objetais. Objetos são estruturas mentais que se desenvolvem através da experiência do sujeito com o mundo externo. Como o primeiro contato do bebê é o seio da sua mãe, considera-se que o seio da mãe é o primeiro objeto internalizado pelo bebê (objeto primal).

11A- Melanie Klein distingue dois momentos no primeiro ano de vida do bebê (fase oral de Freud): posição esquizo-paranoide (até os 6 meses) e posição depressiva (de 6 meses até 1 ano de idade). A posição esquizo-paranoide caracteriza-se pela cisão ou clivagem do objeto internalizado pelo bebê. Nesse período, o bebê relaciona-se com o seu primeiro objeto (seio da mãe) como sendo objetos diferentes (seio bom e seio mau). O objeto mau (resultado da sua ausência) aumenta as tendências agressivas do bebê que eventualmente leva a um processo persecutório ou paranóico. Com objetivo de superar a essa ansiedade paranóica, o bebê desenvolve um processo esquizóide de forma que o objeto mau é internalizado como sendo diferente do objeto bom. Essa cisão do objeto resulta também em uma clivagem do eu do bebê (eu bom e eu mau). Nesse período o bebê se relaciona de forma parcial com o objeto. Com a superação dessa posição, o bebê passa a reconhecer a mãe como um objeto total (bom e mau). Essa é a característica da posição depressiva.

12D- A teoria da personalidade desenvolvida por Fromm foi uma combinação das idéias de Freud e de Marx. De Freud enfatizou os conceitos de inconsciente e de Marx o conceito de determinismo socioeconômico (o indivíduo é produto da sociedade com o seu sistema econômico). A relação do sujeito com o seu meio social se torna automática (forma de falar, hábitos e tabus sociais). Fromm denominou esse processo de inconsciente social (conceito análogo ao superego de Freud).

13C- A teoria de personalidade desenvolvida por Freud tem uma abordagem nomotética. Por exemplo, a teoria dos estágios de desenvolvimento psicosssexual caracteriza uma tentativa de estabelecer princípios gerais comuns a todos os indivíduos. Por outro lado, Adler desenvolveu a psicologia individual que enfatiza a singularidade da personalidade de cada indivíduo, caracterizando uma abordagem idiográfica.

14B - De acordo com Adler, a formação da personalidade gira em torno da percepção que o sujeito tem em relação ao sentimento de inferioridade. Esse sentimento faz com que a pessoa busque superar esse sentimento. Ao contrário de Freud, que propõem que o desejo do prazer como principal conceito na formação e desenvolvimento da personalidade, Adler acredita que o desejo de poder é o responsável pela origem do sentimento de inferioridade.

15D- Para Carls Rogers, a consideração positiva produz efeitos benéficos no desenvolvimento da personalidade da pessoa. Essa necessidade de consideração positiva é de natureza aprendida e consiste em uma avaliação positiva que ela recebe de outra pessoa.

16C- Experimentos em laboratório com crianças expostas a filmes violentos mostram que o comportamento agressivo dessas crianças tende a aumentar após terem assistidos esses filmes. De acordo com Bandura, isso ocorre através de um processo de aprendizagem vicariante ou imitação. A criança tende a se identificar com os personagens agressivos.

17A- O ego é o intermediário entre as pulsões do id e a possibilidade de sua realização através da realidade externa ou do consentimento do superego que internalizou os princípios da moral. Ele se desenvolve conforme a criança vai compreendendo o que é ou não possível de realização. O ego também é capaz de distinguir objetivos de curto e longo prazo e decidir o que é mais interessante para o indivíduo. O id e o ego trabalham juntos na determinação dos objetivos do indivíduo.

18E- Projeção é um mecanismo de defesa onde o ego atribui a outro objeto (pessoa, animal ou coisa) certas características da sua personalidade.

19B- O conceito de poder é importante na teoria de personalidade de Adler e não de Jung.

20A- Fromm postula a existência de cinco tipos de caráter social: 1º) Receptivo, que espera receber tudo o que necessita de fora; 2º) Explorador, que espera tomar o que necessita de outra pessoa; 3º) Acumulador, que tenta possuir tudo que consegue; 4º) Comerciante, que tenta vender ou negociar tudo que pode e, 5º) Produtivo, tipo de personalidade ou caráter saudável. Busca seu crescimento pessoal sem deturpar o seu eu. Note que todos esses caracteres têm uma conotação econômica. Isto porque Fromm

tentou combinar a noção de inconsciente de Freud com conceito de determinismo socioeconômico (o indivíduo e produto da sociedade com o seu sistema econômico) de Marx.

21E- De acordo com a primeira tópica do aparelho psíquico desenvolvido por Freud, o princípio do prazer guia o inconsciente para atingir gratificação bem como evitar estímulos aversivos que levam à dor. O inconsciente busca sempre a realização de seus impulsos de prazer da forma mais direta possível. Uma das principais características do princípio do prazer é a ausência total de um pensamento lógico (processo primário).

22A- Embora os objetos no mundo externo estejam constantemente mudando, a percepção desses objetos permanece inalterada. Esse processo de inferência perceptiva é denominado de constância perceptiva. Por exemplo, objetos distantes parecem bem menores do que eles realmente são, mas somos capazes de inferir o tamanho real desse objeto. Embora as pessoas façam essa inferência de forma automática, o fenômeno da constância perceptiva depende de aprendizagem.

23A- Anna Freud, filha mais nova de Freud, estudou a dinâmica entre o id, ego e superego e como crianças e adolescentes empregam mecanismos de defesa para proteger o ego de ansiedade. O seu principal trabalho foi “O ego e seus mecanismos de defesa”, publicado em 1936.

24A- Catexia é o investimento ou ligação da energia psíquica a uma parte do corpo, uma idéia, um objeto, uma representação mental de uma pessoa ou grupo de pessoas. O conceito de catexia está relacionado com o princípio da economia da energia psíquica.

25D- Maslow postula a existência de cinco níveis de necessidades ou motivações organizadas de forma hierárquica. Essa progressão ordenada das necessidades mais básicas até as mais desenvolvidas vai modelando a personalidade do indivíduo. Para que as necessidades mais desenvolvidas possam aparecer, as necessidades mais básicas devem ser satisfeitas. Os primeiros quatro níveis de necessidades são considerados motivações por deficiência, chamadas de motivações D (Deficiência). No estágio mais elevado (necessidade de auto-realização), o sujeito é motivado por valores do ser, chamadas de metamotivações ou motivações B (Belonging, ou vir a ser). Esse tipo de motivação independe da cultura.

26E- Com exceção do termo constructo hipotético, todos os outros termos focalizam aspectos individuais da personalidade do sujeito, definindo assim a abordagem ideográfica. Constructo hipotético é o mesmo que variável interveniente; ou seja, uma variável idealizada com objetivo de explicar um determinado comportamento comum a todas as pessoas.

27B- Em sua teoria da personalidade, Rogers postulou a existência de duas estruturas que compõem a personalidade do sujeito: o organismo e o self. O organismo é o local da experiência vivida pelo sujeito, também denominado de campo fenomenal. O self (eu) vai se diferenciando do organismo através da organização dessas experiências. Existem dois tipos de self: o self real e o self ideal. A incongruência ou discrepância entre o self real (qualidades reais da pessoa que contém as suas tendências de realizações) e o self ideal (aquilo que a pessoa gostaria de ser) gera conflitos que podem ser evitados por mecanismos de defesa.

28D- A teoria de personalidade de Jung não prevê uma seqüência de estágios em relação ao desenvolvimento da personalidade humana. Jung enfatizou processos na vida adulta como os mais importantes no desenvolvimento da personalidade. Por outro lado, Freud propôs 5 estágios de desenvolvimento psicosssexual, Erikson propôs 8 estágios de desenvolvimento psicossocial e Melanie Klein propôs a existência de dois estágios ou períodos durante o primeiro ano de vida da criança. Finalmente, Piaget não propôs nenhuma teoria de personalidade.

29A- De acordo com Jung, o inconsciente coletivo contém uma série de arquétipos. Dentre esses arquétipos destacam-se a anima (feminilidade que faz parte do inconsciente do homem), o animus (masculinidade que faz parte do inconsciente da mulher) e a sombra (lado animal da natureza humana geralmente vivenciado como perigoso ou mau).

30D- De acordo com Freud, o sonho é um estado de alucinação capaz de organizar uma série de eventos não como seriam na realidade, mas como o sonhador gostaria que eles fossem. Existe uma série de desejos inconscientes que não conseguem ser liberados por estarem em conflito com o superego ou a realidade externa. Nesse sentido, o sonho serve como uma via de expressão para a realização desses desejos.

31E- Reich deu grande ênfase à possibilidade de uma livre expressão de sentimentos sexuais e emocionais dentro do relacionamento amoroso maduro. Reich enfatizou a natureza essencialmente sexual da energia e a importância do orgasmo sexual no desenvolvimento da personalidade e do caráter. Reich propôs que, durante o desenvolvimento, essa energia pode ficar bloqueada em certas regiões do corpo, impedindo que o sujeito possa alcançar orgasmo sexual. O objetivo da psicoterapia é o de liberar o corpo desses bloqueios, permitindo que o sujeito tenha plena capacidade de obtenção de orgasmo sexual.

32A- O ego funciona pelo princípio da realidade. Nesse sentido, o ego serve como uma espécie de intermediário entre o id e a realidade externa. Ele se desenvolve conforme a criança vai compreendendo o que é possível ser realizado em relação ao seu meio externo.

33E- A abordagem existencialista enfatiza como o indivíduo percebe e constrói sua própria realidade e dessa forma ele é responsável pelo seu próprio destino.

34B- A formação reativa é uma reação em sentido oposto, mas com força igual ao desejo recalcado. Esse mecanismo de defesa, protege o ego da ansiedade que o verdadeiro sentimento recalcado no inconsciente poderia causar no sujeito.

35E- Ideal de ego foi uma expressão utilizada por Freud no quadro da sua segunda teoria do aparelho psíquico. Instância da personalidade resultante da convergência do narcisismo e da identificação com os pais, com os seus substitutos e com os ideais coletivos. O conceito de ideal de ego está relacionado com superego. Não confundir ideal de ego com o conceito de ego ideal. Ego ideal está relacionado com um ideal narcísico de onipresença.

36C- A teoria psicanalítica da personalidade busca compreender a origem das motivações humanas. De acordo com essa teoria, grande parte dessas motivações é de natureza inconsciente.

37B- De acordo com a teoria psicanalítica, o propósito dos mecanismos de defesa é o de evitar com que o indivíduo tenha consciências dos inúmeros conflitos intra psíquicos, mantendo-os na esfera do inconsciente. Dado ao conteúdo extremamente ansiogênico desses conflitos, seu acesso à consciência é filtrado através dos diferentes mecanismos de defesa.

38A- De acordo com a perspectiva sócio-cultural, a personalidade de um indivíduo depende da sua interação dentro de um grupo. Com base nesse modelo, é o grupo e não o indivíduo, a unidade básica de estudo da personalidade.

39C- No texto "Além do Princípio do Prazer", publicado em 1920, Freud realiza uma importante revisão teórica acerca do conceito de pulsão. Nesta obra, Freud lança o conceito de vida e pulsão de morte. Essas duas pulsões podem co-existir. Assim, além de buscar prazer, existe também a necessidade de se criar tensões criando assim situações de desprazer.

40A- A abordagem idiográfica parte do princípio de que as características individuais do sujeito constituem o principal objetivo de uma teoria da personalidade. Assim, a alternativa que afirma que "As qualidades específicas de uma única pessoa constituem o grande objetivo das teorias de personalidade" é a que melhor caracteriza a abordagem ideográfica da personalidade.